

Importância da espiritualidade no tratamento de crianças com câncer

Iana Sâmella Alcântara de Lima¹, Anna Rosa Souza Occhiuzzo¹, Cintia Costa¹, Thainá Karoline Costa Dias¹, Gabriela Gomes¹, Semirames Ramos¹, Ana Paula Silva Melo¹, Jael Rubia Figueiredo de Sá França França¹

1. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/PB, Brasil.

Resumo

O diagnóstico de câncer afeta múltiplas dimensões da vida, incluindo a espiritual, que pode oferecer suporte emocional, social, esperança e alívio de dores. Esta revisão integrativa teve como objetivo analisar a literatura científica sobre a importância da espiritualidade no tratamento de crianças com câncer. Os achados destacam que a espiritualidade contribui para o bem-estar geral, a esperança, o alívio de sintomas e a qualidade de vida, podendo ser promovida com intervenções como oração e atividades lúdicas. Apesar de sua relevância, a espiritualidade ainda é pouco abordada na oncologia pediátrica. Assim, os resultados desta revisão podem subsidiar a atuação dos profissionais de saúde no cuidado integral à criança com câncer.

Palavras-chave: Criança. Neoplasias. Espiritualidade.

Resumen

Importancia de la espiritualidad en el tratamiento de niños con cáncer

El diagnóstico de cáncer afecta múltiples dimensiones de la vida, incluida la espiritual, que puede ofrecer apoyo emocional y social, esperanza y alivio del dolor. Esta revisión integradora tuvo como objetivo analizar la literatura científica sobre la importancia de la espiritualidad en el tratamiento de niños con cáncer. Los hallazgos destacan que la espiritualidad contribuye al bienestar general, la esperanza, el alivio de los síntomas y la calidad de vida, pudiendo promoverse mediante intervenciones como la oración y actividades lúdicas. A pesar de su relevancia, la espiritualidad aún es poco abordada en la oncología pediátrica. Así, los resultados de esta revisión pueden respaldar la actuación de los profesionales de la salud en el cuidado integral del niño con cáncer.

Palabras clave: Niño. Neoplasias. Espiritualidad.

Abstract

Importance of spirituality in the treatment of children with cancer

A cancer diagnosis affects multiple dimensions of life, including the spiritual dimension, which can provide emotional and social support, hope, and relief from pain. This integrative review aimed to analyze the scientific literature on the importance of spirituality in the treatment of children with cancer. The findings highlight that spirituality contributes to overall well-being, hope, symptom relief, and quality of life, and can be fostered through interventions such as prayer and playful activities. Despite its relevance, spirituality is still underexplored in pediatric oncology. Therefore, the results of this review may support healthcare professionals in providing comprehensive care to children with cancer.

Keywords: Child. Neoplasms. Spirituality.

Declararam não haver conflito de interesse.

Câncer corresponde a um grupo de doenças em que ocorre proliferação descontrolada de células anormais e pode acometer diversas regiões do organismo, como as células do sistema sanguíneo ou os sistemas nervoso e linfático. É considerado a primeira causa de morte por patologias entre crianças e adolescentes de 0 a 19 anos e a segunda em geral, além de acarretar redução na qualidade de vida das crianças que recebem o diagnóstico¹. Estima-se que, no triênio 2023-2025, ocorrerão, a cada ano, 7.930 novos casos de câncer em crianças e jovens, o que corresponde a um risco estimado de 134,81 por milhão de crianças e adolescentes².

Confirmado o diagnóstico do câncer, a criança passa a enfrentar diversas incertezas no que tange a tratamento, prognóstico e evolução da doença, o que afeta diretamente as dimensões biológica, social, psicológica e espiritual. A criança precisa se adaptar à situação de forma a atuar no enfrentamento do estresse ocasionado pelo diagnóstico e tratamento, o qual pode ser amenizado pela espiritualidade, considerada importante estratégia de enfrentamento a situações difíceis que geram transformações na vida, sofrimento, angústia, dor e medo, como o diagnóstico e tratamento de câncer³.

O câncer em crianças gera necessidade de ajuste físico, social e espiritual/religioso para que haja enfrentamento das demandas do diagnóstico e tratamento. A dimensão espiritual se faz presente no processo de saúde-doença promovendo suporte emocional e social, esperança e atenuação de dores físicas e psicológicas, bem como auxiliando nas situações adversas ocasionadas pelo processo de adoecimento⁴.

A espiritualidade proporciona influências positivas durante a enfermidade: auxilia na melhoria da qualidade de vida e recuperação e contribui como importante estratégia de enfrentamento em pacientes que apresentam sofrimento físico e mental⁵. Diante das demandas que surgem do processo de adoecimento ocasionado pelo câncer, a assistência prestada a crianças e adolescentes deve ser realizada de forma integral, isto é, deve considerar não apenas as alterações biológicas, mas também as sociais e espirituais. Nesse sentido, a dimensão espiritual é de suma importância no tratamento de crianças com câncer,

pois o suporte espiritual garante essa integralidade no processo de tratamento⁴.

Estudo realizado com cuidadores em hospital filantrópico na capital de São Paulo, Brasil, aponta que a espiritualidade é essencial no processo de enfrentamento, tendo em vista que remonta à busca de sentido na vida⁶. A dimensão espiritual interfere diretamente no tratamento de crianças com câncer pela atribuição de significado ao processo de adoecimento, proporcionando conforto, alívio de medos e ansiedade, além de resiliência e consolo em meio ao sofrimento⁶. Portanto, diante do sofrimento e das incertezas por efeito do tratamento de câncer, a espiritualidade fornece essencial fonte de apoio, esperança, significado e conforto.

Estudos demonstram que a espiritualidade pode auxiliar no alívio do sofrimento, na adaptação ao tratamento e na promoção da esperança, proporcionando suporte emocional essencial tanto para as crianças quanto para seus familiares⁴⁻⁶. No entanto, apesar da crescente valorização desse tema na literatura científica, ainda há lacunas na compreensão de como integrar efetivamente a espiritualidade ao cuidado holístico em oncologia pediátrica.

Dessa forma, esta revisão se faz necessária para explorar e sistematizar evidências sobre a importância da espiritualidade no tratamento de crianças com câncer, destacando seus benefícios, desafios e possíveis estratégias para incorporá-la à prática clínica. Com isso, busca-se ampliar a visão do cuidado humanizado e reforçar a necessidade de prestar atendimento integral, que contemple não apenas o corpo, mas também a mente e a alma dos pequenos pacientes.

Método

Trata-se de revisão bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura no que tange a evidências acerca da importância da espiritualidade no tratamento de crianças com câncer. Esse tipo de pesquisa inclui a análise de estudos que possam auxiliar na tomada de decisões e melhorar a prática clínica⁷.

Ademais, ressalta-se que foi seguida a recomendação PRISMA, que inclui uma lista de checagem com 27 itens e um fluxograma de quatro

etapas, e que tem como objetivo auxiliar os pesquisadores na condução de revisões fornecendo orientações de relatos adicionais para cada item⁸.

A construção da revisão integrativa seguiu seis etapas, a saber: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; amostragem ou busca na literatura; extração de dados ou categorização; análise crítica dos estudos incluídos; interpretação dos dados; apresentação da revisão integrativa⁷.

No que tange à primeira etapa, a pergunta norteadora, formulada por meio da estratégia mnemônica PCC (acrônimo para população, conceito e contexto), foi: “O que a literatura científica aponta sobre a importância da espiritualidade no tratamento de crianças com câncer?”, em que P diz respeito a crianças com câncer, C a espiritualidade, e C a tratamento.

Em seguida, foi definida estratégia de busca abrangente e sistemática, em que foram selecionadas as bases de dados e fontes pertinentes e estabelecidos critérios claros de inclusão e exclusão dos estudos. Para a coleta de dados, foram utilizados os descritores em Ciências de Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), em português e inglês, “espiritualidade/spirituality”, “criança/child”, “neoplasias/neoplasms”. Para as combinações entre os descritores, foram utilizados os operadores booleanos “and” e “or”, o primeiro para uma combinação restritiva (interseção) e o segundo para combinação aditiva (sinônimo). A pesquisa foi realizada nas bases de dados ou plataformas Lilacs, Medline, PubMed e Web of Science, bem como na biblioteca virtual SciELO.

Os dados foram coletados no segundo semestre de 2024. Na extração de dados ou categorização, foram sistematicamente coletadas as informações relevantes, inicialmente por meio da leitura do título e resumo dos estudos e, posteriormente, leitura na íntegra, a fim de selecionar a amostra final do estudo. Entre as informações coletadas, tem-se a identificação do estudo (autoria, ano de publicação, país onde o estudo foi desenvolvido), objetivo do estudo, características metodológicas e principais resultados; utilizaram-se quadros para organizar os dados, classificados em categorias que facilitassem a análise.

Na análise crítica dos estudos incluídos, foi avaliada a qualidade metodológica, para o que

os achados dos diferentes estudos foram integrados com o objetivo de identificar possíveis vieses. Para a análise do delineamento de pesquisa dos estudos e do nível de evidência, utilizaram-se os conceitos propostos por Melnyk e Fineout-Overholt⁹, que orientam a prática baseada em evidências para a tomada de decisões clínicas, por levar à mais alta segurança no atendimento e a melhores resultados na assistência ao paciente¹⁰.

A amostra para estudo foi selecionada segundo os seguintes critérios de inclusão: publicações na área da saúde, de acesso completo, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicadas no recorte temporal de 2020 a 2024, que tivessem como população-alvo crianças (0-18 anos) diagnosticadas com neoplasias e que abordassem a espiritualidade nestas, incluindo aspectos emocionais, psicológicos e de suporte espiritual.

Foram excluídos artigos que não abordassem a espiritualidade no contexto de neoplasias pediátricas, como aqueles focados exclusivamente em tratamentos médicos, que não incluíssem aspectos espirituais ou emocionais, bem como estudos em formato de carta ao editor, opiniões, resumos de conferência, ou artigos sem revisão por pares, artigos duplicados e não disponíveis na íntegra.

Para auxiliar no processo de exclusão e inclusão dos estudos, foram utilizados os gerenciadores de referências *on-line* EndNote e Rayyan, que identificam duplicatas para exclusão e disponibilizam informações pertinentes do estudo (como título e resumo), além de facilitarem a colaboração no processo de seleção de estudos para compor a amostra final.

A interpretação de dados, por sua vez, consistiu em compreender e explicar os resultados obtidos, contextualizando-os na área de estudo mais ampla e discutindo suas implicações para a prática, políticas públicas ou futuras pesquisas. Buscou-se identificar possíveis lacunas do conhecimento, bem como sugestões pertinentes para estudos futuros, que servem como base para uma prática baseada em evidências científicas⁷.

Por fim, elaborou-se documento com a descrição, em seções claras e coerentes, de todas as fases percorridas pelo pesquisador na elaboração da revisão integrativa, bem como dos resultados obtidos na busca, que são apresentados de forma lógica e compreensível. Os resultados foram

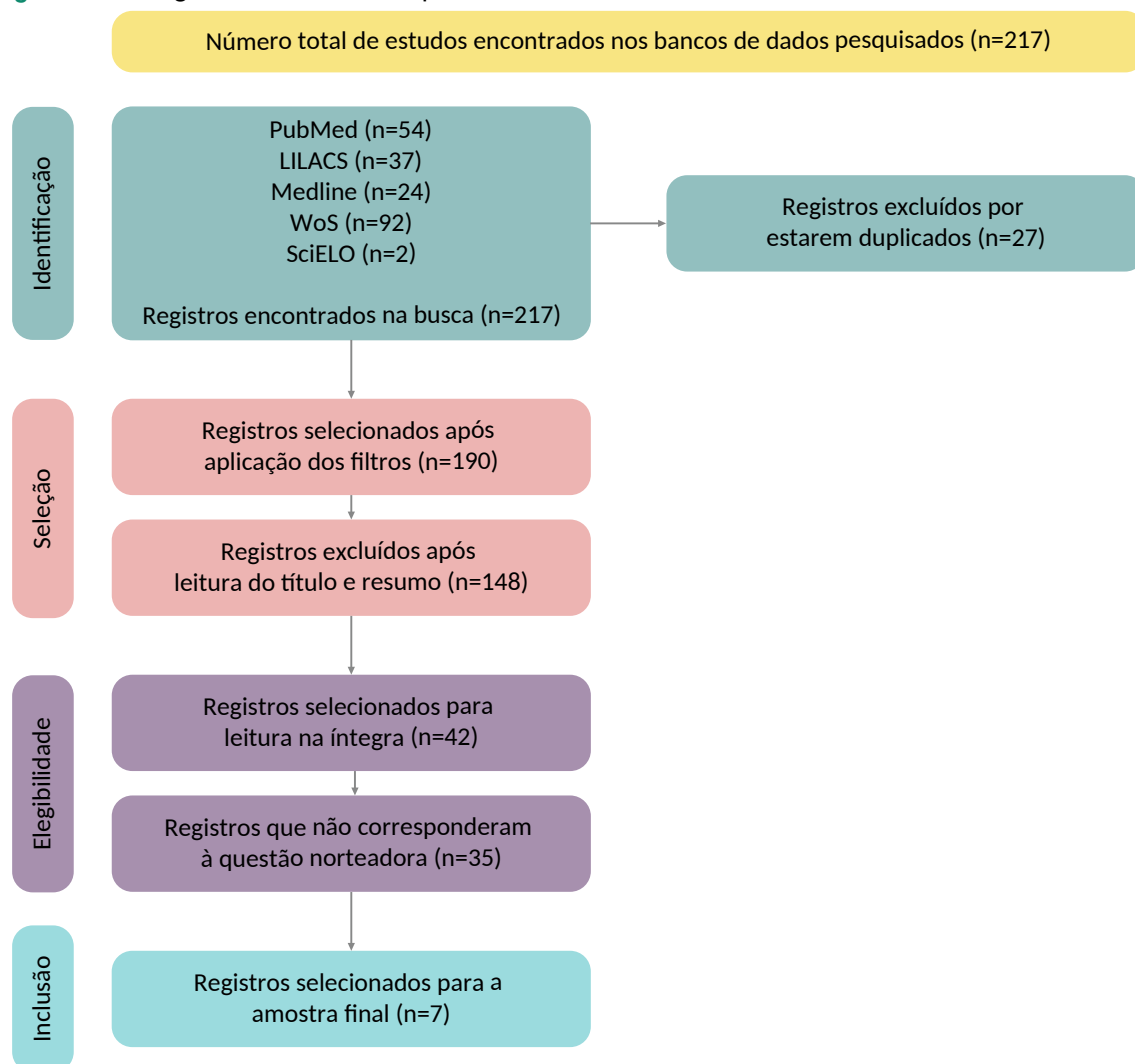
analisados criticamente e relacionados com a literatura existente, visando associá-los às principais evidências acerca da temática abordada, com a finalidade de subsidiar estudos futuros e aprimorar a prática clínica¹⁰.

Resultados

Na revisão integrativa, foi resgatado um total de 217 publicações, distribuídas da seguinte forma: 37 na Lilacs, 24 na Medline, 54 na PubMed, 92 na Web of Science e 10 na SciELO. Após a busca, os estudos foram inseridos no gerenciador de referências EndNote para análise de duplicatas, em que

foram eliminadas 27 publicações, restando 190 estudos. As publicações restantes foram inseridas no sistema Rayyan para triagem de títulos e resumos a fim de excluir estudos que não atendessem aos objetivos da revisão, etapa em que foram descartadas 148 publicações. Destarte, após triagem e exclusão de duplicatas, 42 publicações foram selecionadas para análise completa, das quais foram excluídas 35 por não responderem à questão norteadora, de modo que sete artigos foram considerados elegíveis para revisão, os quais, portanto, formaram a amostra final do estudo. Os resultados obtidos em cada fase do processo de seleção foram sintetizados e ilustrados em fluxograma (Figura 1), elaborado conforme o modelo PRISMA 2020⁸.

Figura 1. Estratégia de busca utilizada para obter os estudos da amostra final desta revisão



Três estudos (42,86%) eram provenientes da Ásia (China), dois (28,57%) da Europa (Lituânia), um (14,29%) da América do Norte (Canadá) e um (14,29%) da América do Sul (Brasil). Os estudos incluídos visam avaliar modelo de abordagem espiritual e o bem-estar espiritual, desenvolver intervenções para suprir necessidades espirituais, bem como avaliar a percepção de vida de crianças com câncer e como a espiritualidade atua como modelo de proteção contra ansiedade e sintomas depressivos em pacientes com câncer. Os artigos classificam-se em estudos metodológicos (n=2), estudo quantitativo

(n=1), estudo quantitativo de abordagem transversal (n=1), estudo transversal (n=1), estudo de abordagem descritiva e fenomenológica (n=1) e estudo descritivo qualitativo (n=1).

Após análise dos estudos incluídos na revisão, ressaltaram-se as seguintes categorias temáticas: 1) promoção do cuidado integral em oncologia pediátrica; e 2) intervenção espiritual no tratamento de crianças com câncer. A descrição das principais evidências científicas encontradas em cada um dos artigos da amostra em função dessa categorização encontra-se no Quadro 2.

Quadro 1. Artigos incluídos nesta revisão

Autoria; ano	Título	País	Objetivos	Método
Juškauskienė E, Riklikienė O, Fisher J; 2023 ¹¹	Spiritual well-being and related factors in children with cancer	Lituânia	Desenvolver e avaliar um modelo de conversação para abordagem espiritual com crianças e adolescentes com câncer. Avaliar o bem-estar espiritual de crianças com câncer em associação com seu bem-estar, felicidade, qualidade de vida, intensidade da dor e características pessoais.	Estudo quantitativo transversal
Liu Q, Ho KY, Lam KK, Lam WY, Cheng EH, Ching SS, Wong FK; 2022 ¹²	A descriptive and phenomenological exploration of the spiritual needs of Chinese children hospitalized with cancer	China	Desenvolver intervenções culturalmente específicas que abordam necessidades espirituais e incorporar nos cuidados de crianças com câncer.	Estudo de abordagem descritiva e fenomenológica
Liu Q, Ho KY, Lam KK, Lam W, Cheng EH, Ching SS <i>et al.</i> ; 2022 ¹³	Adaptation and psychometric evaluation of the Chinese version of the functional assessment of chronic illness therapy spiritual well-being scale among Chinese childhood cancer patients in China	China	Traduzir e adaptar a escala Functional Assessment of Chronic Illness Therapy Spiritual Well-being (FACIT-Sp) para pacientes chineses com câncer infantil e examinar as propriedades psicométricas e a estrutura fatorial nessa população.	Estudo metodológico
Liu Q, Ho KY, Lam KK, Lam W, Ma P, Abu-Odah H <i>et al.</i> ; 2023 ¹⁴	The associations between spiritual well-being, hope and psychological symptoms in Chinese childhood cancer patients: a path analysis	China	Testar um modelo no qual a esperança e o bem-estar espiritual atuavam como fatores de proteção contra ansiedade e sintomas depressivos em pacientes com câncer infantil.	Estudo transversal
Alvarenga WA, Leite ACAB, Menochelli AA, Ortiz La Banca R, De Bortoli PS, Neris RR, Nascimento LC; 2021 ¹⁵	How to talk to children and adolescents with cancer about spirituality?: establishing a conversation model	Brasil	Desenvolver e avaliar um modelo de conversação para abordagem espiritual com crianças e adolescentes com câncer. Avaliar o bem-estar espiritual de crianças com câncer em associação com seu bem-estar, felicidade, qualidade de vida, intensidade da dor e características pessoais.	Estudo metodológico

continua...

Quadro 1. Continuação

Autoria; ano	Título	País	Objetivos	Método
Juškauskienė E, Karosas L, Harvey C, Riklikienė O; 2023 ¹⁹	Spiritual lives of children with cancer: a qualitative descriptive study in Lithuania	Lituânia	Explorar a experiência e a percepção da vida espiritual de crianças com câncer.	Estudo descritivo qualitativo
Moore K, Talwar V, Gomez-Garibello C, Bosacki S, Moxley-Haegert L; 2020 ²⁰	Children's spirituality: exploring spirituality in the lives of cancer survivors and a healthy comparison group	Canadá	Descrever espiritualidade de sobreviventes de câncer infantil em comparação com um grupo saudável.	Estudo quantitativo

Quadro 2. Síntese dos principais achados de acordo com as categorias identificadas

Identificação do artigo	Categoria I: promoção do cuidado integral em oncologia pediátrica
Juškauskienė E, Riklikienė O, Fisher J; 2023 ¹¹	Enfatiza a espiritualidade como aspecto intrínseco à humanidade, sendo essencial na manutenção da qualidade de vida da criança com câncer, mostrando, por meio dos resultados, que crianças com câncer que frequentavam ambientes religiosos avaliavam melhor o bem-estar geral e as experiências vividas, bem como tinham menos problemas com medo do tratamento, em comparação a crianças que não frequentavam igrejas.
Liu Q, Ho KY, Lam KK, Lam WY, Cheng EH, Ching SS, Wong FK; 2022 ¹²	Destaca-se que crianças cujas necessidades espirituais não são atendidas apresentam risco aumentado de baixo bem-estar espiritual, o que se relaciona com o desenvolvimento de sintomas psicológicos como depressão e ansiedade em crianças com câncer. Enfatiza, também, que há contraste entre a promoção da espiritualidade entre crianças orientais e ocidentais, tendo em vista que a necessidade espiritual se relaciona com o contexto cultural.
Liu Q, Ho KY, Lam KK, Lam W, Cheng EH, Ching SS <i>et al.</i> ; 2022 ¹³	Ressalta que as necessidades espirituais se relacionam diretamente com o contexto e a cultura em que a criança está inserida, e que, apesar do ambiente cultural, a espiritualidade deve ser promovida no tratamento da criança com câncer, pois promove conexão consigo mesmo e com os outros, sentimento de paz, esperança, proteção e alívio.
Liu Q, Ho KY, Lam KK, Lam W, Ma P, Abu-Odah H <i>et al.</i> ; 2023 ¹⁴	Enfatiza que crianças com alto nível de bem-estar espiritual tendem a interpretar o sofrimento como oportunidade de alcançar uma transformação positiva, e a valorizar atividades de vida diária e as pessoas que as cercam. Sendo assim, a espiritualidade pode capacitar a criança com câncer a resistir ao sofrimento psicológico ocasionado pelo diagnóstico e tratamento, promovendo esperança, redução de sintomas depressivos e ansiedade.
Identificação do artigo	Categoria II: intervenção espiritual no tratamento de crianças com câncer
Alvarenga WA, Leite ACAB, Menochelli AA, Ortiz La Banca R, De Bortoli PS, Neris RR, Nascimento LC; 2021 ¹⁵	Estabelece um modelo de conversação acerca da espiritualidade com crianças com câncer, por meio do uso de fotografias, enfatizando que há diversas intervenções, como contação de histórias, utilização de jogos, palhaços e arteterapia, que podem ser utilizadas para promover espiritualidade durante o tratamento oncológico em crianças.
Juškauskienė E, Karosas L, Harvey C, Riklikienė O; 2023 ¹⁶	Discorre acerca de intervenções de conexão espiritual, como orações, utilizadas pelas crianças como suporte e que as auxiliaram durante o tratamento. Ressalta que família e amigos têm importância espiritual, pois fornecem apoio à criança e lhe possibilitam expressar pensamentos e sentimentos espirituais no contexto do tratamento.
Moore K, Talwar V, Gomez-Garibello C, Bosacki S, Moxley-Haegert L; 2020 ¹⁷	Enfatiza que crianças utilizavam intervenções como oração visando pedir ajuda, força e conforto a Deus, e que recebiam conforto durante o tratamento graças à espiritualidade, ressaltando que, após as orações, recebiam força pois sentiam que Deus era onipresente e as estava ouvindo.

Os artigos que compõem a amostra final do estudo enfatizam a importância da espiritualidade no tratamento de crianças com câncer por ser instrumento de promoção de bem-estar, qualidade de vida e redução de sintomas psicossociais, além de abordarem intervenções que propiciem espiritualidade no tratamento oncológico pediátrico.

Discussão

Ao analisar os estudos, evidencia-se a importância da espiritualidade no tratamento de crianças com câncer, tendo em vista que o infante com diagnóstico de neoplasias é um ser holístico, com necessidades que transcendem o tratamento medicamentoso, como a necessidade de crença espiritual. O impacto da espiritualidade se relaciona a bem-estar geral (biológico, psicológico, social e espiritual), a conexão consigo e com os outros, alívio de sintomas, esperança, sentimento de proteção, paz e redução de sintomas psicológicos como depressão e ansiedade¹¹⁻¹⁴.

A espiritualidade envolve não apenas a crença em um ser superior, mas também a conexão com o eu e com o outro (família, amigos, comunidades eclesiais e profissionais). Todos que cercam a criança durante o tratamento foram tidos nos estudos como indivíduos promotores de espiritualidade e, conseqüentemente, melhora da qualidade de vida, esperança e redução de sintomas, além de auxiliarem a resistir ao sofrimento provocado pelo diagnóstico de câncer; em síntese, os estudos descrevem a importância da atuação de múltiplos agentes no cuidado espiritual da criança^{11,13}.

Crianças que se consideravam conectadas com o divino ou transcendente apresentaram menos dificuldades quanto ao medo do tratamento do que crianças que não tinham essa relação. Ressalta-se, assim, a importância da dimensão espiritual durante o tratamento oncológico, tendo em vista que interfere diretamente nos sentimentos decorrentes da condição patológica¹¹.

Crianças com alto nível de bem-estar espiritual tendem a enxergar o sofrimento como fonte de crescimento, oportunidade de transformação positiva, valorização das atividades de vida diária e das pessoas que as cercam. Bem-estar espiritual relaciona-se com enfrentamento do sofrimento e ressignificação do diagnóstico e tratamento,

gerando perseverança ante o sofrimento gerado no contexto oncológico¹³.

Espiritualidade pode ser promovida por meio de diversas intervenções, como atividades lúdicas (musicoterapia, uso de fotografias, arteterapia, contação de histórias, utilização de jogos e palhaços) e intervenções religiosas, como oração. Nota-se, assim, a dinamicidade na promoção da espiritualidade no contexto da oncologia pediátrica. Tais intervenções podem ser realizadas por genitores, colegas, acompanhantes e profissionais responsáveis pela assistência da criança com câncer, que atuam diretamente na promoção do cuidado espiritual no contexto de tratamento oncológico¹⁵.

Categoria I: promoção do cuidado integral em oncologia pediátrica

O diagnóstico de câncer em crianças, bem como o tratamento, traz consigo uma série de medos, dúvidas, incertezas, sofrimentos e necessidades psicobiológicas, sociais e espirituais. Os resultados apontam que a espiritualidade atua como importante instrumento de promoção de qualidade de vida em crianças com câncer, já que esta ocorre quando todas as necessidades são supridas durante o tratamento, entre as quais a necessidade espiritual¹¹⁻¹⁴.

Em estudo realizado em dois hospitais oncológicos na China, com 22 crianças e adolescentes hospitalizados com câncer, os participantes demonstraram a necessidade da fé e de um relacionamento positivo com o divino não apenas como método de cura, mas também como forma de apoio e alívio de sofrimento, posto que os ajudavam a encontrar força, recuperação e melhor convívio com a doença¹³.

Crianças com necessidades espirituais não atendidas apresentam índices de pior bem-estar geral. A esse respeito, estudo fenomenológico realizado na China apontou a existência de necessidades não atendidas entre pacientes e cuidadores, entre as quais a de espiritualidade, que envolve a busca de significado, de respostas para questões da vida e de esperança. Apesar da importância da espiritualidade no tratamento da criança com câncer, essa necessidade nem sempre é atendida, casos em que gera desfechos insatisfatórios, como níveis

reduzidos de bem-estar e maior propensão a sintomas psicossociais¹².

Estudo realizado na Lituânia mostrou que crianças com câncer consideravam sua religião fonte de força e conforto, não só para si, mas também para os pais, que são influenciados pela espiritualidade, até mesmo na disposição de discutir os cuidados com os filhos. Familiares e amigos atuam na promoção do cuidado espiritual, pois fornecem suporte emocional, atuando na redução do estresse e auxiliando no processo de enfrentamento à doença. Portanto, crianças necessitam de conexão espiritual, mas também de expressar seus pensamentos e sentimentos espirituais no âmbito do cuidado em saúde¹¹.

Categoria II: intervenção espiritual no tratamento de crianças com câncer

A espiritualidade é necessidade inerente ao ser humano e dimensão essencial no tratamento de crianças com câncer. São utilizadas uma série de intervenções no âmbito do cuidado em saúde com vistas a promover assistência espiritual, como oração, leitura de escrituras sagradas e utilização do lúdico, com linguagem apropriada para a criança¹⁵⁻¹⁷.

Estudo realizado no Brasil com o objetivo de elaborar modelo de conversação acerca da espiritualidade para crianças com câncer instigou reflexão espiritual nelas por meio de fotografias e observou que, com a linguagem visual, as crianças refletiram acerca de assuntos como perda e morte, sentido e caminho da vida, principais preocupações e fé, relacionamento com os outros e consigo, medos e preocupações, crenças e valores, e que mencionaram alívio de sintomas físicos e da sobrecarga emocional graças à comunicação espiritual¹⁵.

Atividades lúdicas como contação de histórias, contato com palhaços cuidadores, utilização de jogos, fantoches, arteterapia e musicoterapia são possíveis intervenções espirituais na prática clínica de tratamento de crianças com câncer voltadas a promover espiritualidade e, conseqüentemente, maior índice de bem-estar geral e qualidade de vida e atenuação de sintomas psicossomáticos relacionados ao diagnóstico e tratamento¹⁵.

A oração foi vista como forma de contatar um ser divino e superior durante o processo

terapêutico, enfatizando-se que, por meio dela, as crianças, bem como os cuidadores, recebiam suporte, pediam a Deus ajuda, força e conforto^{16,17}. Estudo realizado no Canadá enfatizou que, por meio de orações, crianças recebiam força, pois sentiam que Deus era onipresente e atentava-se a seu pedido. Isso as torna mais resilientes, pois ressignificam o processo de diagnóstico e tratamento¹⁷.

Diversas intervenções podem ser utilizadas no âmbito do cuidado em saúde para promover bem-estar espiritual. Profissionais atuantes na assistência oncológica pediátrica são importantes agentes promotores de satisfação espiritual, para o que devem utilizar escuta atenta e intervenções adequadas à linguagem infantil e ao contexto social, cultural e religioso em que a criança se enquadra.

Considerações finais

Este estudo evidenciou a importância da espiritualidade no tratamento de crianças com câncer. O diagnóstico e tratamento de neoplasias no âmbito da pediatria trazem consigo uma série de medos, incertezas, inseguranças e necessidades que precisam ser supridas, visando a promoção do bem-estar geral da criança, que vai além dos sintomas físicos, envolvendo também a dimensão psicossocial e espiritual.

Os resultados do estudo enfatizaram que, entre as necessidades não atendidas em crianças com câncer, tem-se a espiritualidade, o que representa imbróglio que impossibilita assistência holística ao paciente. A espiritualidade está relacionada a redução de sintomas psicossomáticos, maior bem-estar geral autorreferido, esperança, ressignificação da vida e do tratamento, e pode ser promovida mediante diversas intervenções, como oração, uso de fotografias, arteterapia, musicoterapia, fantoches, leituras e palhaços.

A discussão acerca da assistência espiritual é de suma importância no contexto de promoção, prevenção e recuperação da saúde, tendo em vista que profissionais de saúde têm importante atuação no cuidado espiritual. Porém, apesar da importância da espiritualidade, nota-se escassez de estudos que a enfatizem no tratamento de crianças com câncer. Daí que os resultados desta

revisão podem colaborar para a atuação de profissionais de saúde que, na prática clínica, assistem crianças com câncer nos diversos níveis de atenção

à saúde, sendo importante para promover reflexão acerca da inserção do cuidado espiritual na assistência oncológica pediátrica.

Referências

1. Câncer infantojuvenil. Instituto Nacional de Câncer [Internet]. Rio de Janeiro: Inca; 2022 [acesso 28 mar 2024]. Disponível: <https://bit.ly/4doBynO>
2. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: Inca; 2022 [acesso 10 maio 2024]. Disponível: <https://bit.ly/4d5Yozo>
3. Rossato L, Sena BTS, Nascimento LC, Scorsolini-Comin F. Religiosidade/espiritualidade (R/E) na atuação profissional em oncologia pediátrica: recurso ou protocolo? *Ciênc Psicológicas* [Internet]. 2022 [acesso 10 maio 2024];16(2). DOI: 10.22235/cp.v16i2.2324
4. Rossato L. Religiosidade/espiritualidade no câncer infantojuvenil: implicações psicossociais para crianças/adolescentes adoecidos, familiares/cuidadores e equipe de saúde [tese] [Internet]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2022 [acesso 10 maio 2024]. DOI: 10.11606/T.22.2022.tde-08032023-163335
5. Conceição FH, Fraga VA, Freire BSM, Silveira CA, Chaves EC, Chini LT, Costa ICP. Espiritualidade nos cuidados paliativos pediátricos: scoping review. *Contrib Cienc Sociais* [Internet]. 2023 [acesso 10 maio 2024];16(8):9950-72. DOI: 10.55905/revconv.16n.8-110
6. Farinha FT, Araújo CFP, Mucherone PVV, Batista NT, Trettene AS. Influência da religiosidade/espiritualidade em cuidadores informais de crianças com leucemia. *Rev bioét (Impr.)* [Internet]. 2022 [acesso 2 fev 2026];30(4):892-9. DOI: 10.1590/1983-80422022304579PT
7. Dantas HLL, Oliveira ARS, Santana RF, Brito ES, Costa MMN, Monteiro FPM *et al.* Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. *Rev Recien-Rev Cient Enferm.* 2022;12(37):334-45.
8. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD *et al.* A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *Rev Panam Salud Publica.* 2023;46:e112.
9. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice [Internet]. 5th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer; 2023 [acesso 14 mar 2024]. Disponível em: <https://bit.ly/4en5pOw>
10. Camargo Júnior RNC, Silva WC, Silva EBR, Sá PR, Friaes EPP, Costa BO *et al.* Revisão integrativa, sistemática e narrativa: aspectos importantes na elaboração de uma revisão de literatura. *Rev ACB Bibliotecon Santa Catarina.* 2023;28(1):11.
11. Juškauskienė E, Riklikienė O, Fisher J. Spiritual well-being and related factors in children with cancer. *J Pediatr Hematol Oncol Nurs* [Internet]. 2023 [acesso 14 mar 2024];40(6):420-31. DOI: 10.1177/27527530231168592
12. Liu Q, Ho KY, Lam KK, Lam WY, Cheng EH, Ching SS, Wong FK. A descriptive and phenomenological exploration of the spiritual needs of Chinese children hospitalized with cancer. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2022 [acesso 14 mar 2024];19(20):13217. DOI: 10.3390/ijerph192013217
13. Liu Q, Ho KY, Lam KK, Lam W, Cheng EH, Ching SS *et al.* Adaptation and psychometric evaluation of the Chinese version of the functional assessment of chronic illness therapy spiritual well-being scale among Chinese childhood cancer patients in China. *Front Psychol* [Internet]. 2022 [acesso 14 mar 2024];13:1065854. DOI: 10.3389/fpsyg.2022.1065854
14. Liu Q, Ho KY, Lam KK, Lam W, Ma P, Abu-Odah H *et al.* The associations between spiritual well-being, hope and psychological symptoms in Chinese childhood cancer patients: a path analysis. *Psychooncology* [Internet]. 2023 [acesso 14 mar 2024];32(9):1452-60. DOI: 10.1002/pon.6198
15. Alvarenga WA, Leite ACAB, Menochelli AA, Ortiz La Banca R, De Bortoli PS, Neris RR, Nascimento LC. How to talk to children and adolescents with cancer about spirituality?: establishing a conversation model. *J Pediatr Oncol Nurs* [Internet]. 2021 [acesso 14 mar 2024];38(2):116-30. DOI: 10.1177/1043454220975703

16. Juškauskienė E, Karosas L, Harvey C, Riklikienė O. Spiritual lives of children with cancer: a qualitative descriptive study in Lithuania. *J Pediatr Nurs* [Internet]. 2023 [acesso 14 mar 2024];68:e79-e86. DOI: 10.1016/j.pedn.2022.11.013
17. Moore K, Talwar V, Gomez-Garibello C, Bosacki S, Moxley-Haegert L. Children's spirituality: exploring spirituality in the lives of cancer survivors and a healthy comparison group. *J Health Psychol* [Internet]. 2020 [acesso 14 mar 2024];25(7):888-99. DOI: 10.1177/1359105317737605

Iana Sâmella Alcântara de Lima – Enfermeira – enf.ianasamella@gmail.com

 0000-0002-5609-4451

Anna Rosa Souza Occhiuzzo – Doutora – areso@academico.ufpb.br

 0000-0002-9758-3403

Cintia Costa – Doutora – cintia.costa@academico.ufpb.br

 0000-0002-1179-5852

Thainá Karoline Costa Dias – Doutora – thainakaroline@gmail.com

 0000-0002-7265-1350

Gabriela Gomes – Doutora – gabriela.lisieux@academico.ufpb.br

 0000-0002-7032-2035

Semirames Ramos – Doutora – semirames.souza@academico.ufpb.br

 0000-0001-8370-5994

Ana Paula Silva Melo – Enfermeira – anapaulasmeloo@gmail.com

 0009-0004-8841-6672

Jael Rubia Figueiredo de Sá França – Doutora – jael.rubia@academico.ufpb.br

 0000-0002-9968-5366

Correspondência

Iana Sâmella Alcântara de Lima - Universidade Federal da Paraíba, Campus I - Cidade Universitária. CEP 58051-900. João Pessoa/PB, Brasil.

Contribuições dos autores

Iana Sâmella Alcântara de Lima: elaboração da metodologia; coleta e análise de dados; redação do manuscrito. Anna Rosa Souza Occhiuzzo: aprovação da versão final; responsabilidade pela integridade do conteúdo. Cintia Costa: aprovação da versão final; responsabilidade pela integridade do conteúdo. Thainá Karoline Costa Dias: análise e interpretação dos resultados; revisão crítica do conteúdo. Gabriela Gomes: análise e interpretação dos resultados; revisão crítica do conteúdo. Semirames Ramos: aprovação da versão final; responsabilidade pela integridade do conteúdo. Ana Paula Silva Melo: aprovação da versão final; responsabilidade pela integridade do conteúdo. Jael Rubia Figueiredo de Sá França: análise e interpretação dos resultados; revisão crítica do conteúdo.

Disponibilidade de dados: Todos os dados utilizados ou gerados na pesquisa estão integralmente descritos e apresentados no corpo do artigo.

Editora responsável: Dilza Teresinha Ambrós Ribeiro

Recebido: 14.8.2025

Revisado: 12.9.2025

Aprovado: 18.12.2025